

Edição 05 • Novembro/2023

Revista UB

**Distância
de segurança**
Página 17

**Tudo sobre
carro reserva**
Página 8 e 9

**História
da Renault**
Página 4

**Limpadores
de parabrisa**
Página 21

**COMO IDENTIFICAR
BOAS OFICINAS?**

Página 10



Missão, visão e valores

Missão

Garantir a proteção do futuro e a tranquilidade do presente para todas as pessoas por meio de serviços inteligentes.

Visão

Ser a maior e mais preparada associação de proteção veicular do Brasil, proporcionando confiança e tranquilidade de maneira eficiente e humanizada.

Valores

Proporcionar tranquilidade:

Proteger o futuro dos associados ao promover maior estabilidade em suas vidas.

Pessoas antes de processos:

Promovemos o diálogo para oferecer o serviço mais adequado, compreendendo a real necessidade do associado.

Comprometimento:

Entregamos o que prometemos.

Honestidade:

Integridade e transparência como essência em todas as ações.

A missão, visão e valores são extremamente importantes e estabelecem a identidade e propósito da organização. São pilares da personalidade da associação e servem como guia em todas as tomadas de decisões. Não são apenas palavras bonitas para serem escritas em algum lugar da associação. Elas são a realidade, são incorporadas à associação e norteiam todos os colaboradores.

Sumário

- 4 a 7.** História da marca - **Renault**
- 8 e 9.** Por que contratar um **Carro Reserva**
- 10 a 12.** Como identificar **boas oficinas**
- 13 e 14.** A importância **dos pneus**
- 15 e 16.** Lubrificação dos **motores**
- 17.** **Distância** de segurança
- 18 e 19.** Renault **Sandero**
- 20.** **Auxílio Psicológico Pós-Traumático**
- 21 e 22.** **A importância da manutenção** dos limpadores de parabrisa
- 23.** Índices de **crescimento da UB**

História da Marca

Renault



A Renault foi fundada em 1898 pelos irmãos Louis, Fernand e Marcel da família Renault. Inicialmente, a marca se dedicou aos veículos de competição, tendo lançado já em 1906 o **Renault AK 90CV** – um dos veículos mais velozes do início do século passado. Foi esse carro que venceu a primeira corrida Grand Prix, em Le Mans, no ano de 1906. Essa competição foi a antecessora da atual F1.

Com o advento da Primeira Guerra Mundial, a França foi assolada pelo combate, principalmente por conta das investidas alemãs. Logo, entre os anos de **1914 e 1918**, como praticamente todas as fábricas de carros da época, a Renault foi obrigada a fabricar munições, aviões militares e veículos de combate. Um dos seus **veículos mais icônicos durante o combate foi o FT-17**, o qual foi utilizado por 22 países e 3.694 unidades produzidas.

Pós-guerra

Após o combate bélico, a Renault voltou a produzir veículos e focou em **táxis, possibilitando o crescimento do setor**, além de se tornar a maior montadora da França da época.

Foi também nessa época em que a montadora francesa **se dedicou à produção de máquinas agrícolas e para indústria**. Esse plano solidificou ainda mais seu crescimento.

Alguns de seus veículos da Renault dessa época foram: **6cv, 10cv, Monasix, 15cv, Vivasix, 18/22cv e 40cv**.

Foi nessa época também que a montadora Renault começou a exportar para os Estados Unidos e Reino Unido, sendo muito bem aceita por esses públicos.



História da Marca

Renault



Segunda Guerra Mundial

Com o avanço do conflito armado entre as nações nos anos de 1939 a 1945, a Renault mantinha laços com a Alemanha Nazista e por isso **foi alvo de bombardeiros ingleses** – sua planta industrial foi dizimada. Após isso, **o governo francês passou a administrar a marca e voltou a produzir veículos**. Seu veículo de maior sucesso nessa época foi o 4CV. Esse veículo foi utilizado, inclusive, em

competições, tendo vencido **Le Mans em 1951**, além de outras competições.

Renault vs Citroen

Após o conflito, o maior objetivo da Renault era superar a **Citroen** em vendas. Para enfrentar o modelo **Citroen 2CV**, a Renault lançou o 4L – o carro de maior sucesso da montadora. O 4L atingiu o objetivo ao vender mais de **500.000 unidades** quatro anos depois, em 1964.



História da Marca Renault

Início do fim do século XX

Na década de 1970, a **Renault estava com o caixa recheado pelo grande volume de vendas do 4L**. Com isso, ela investiu no desenvolvimento de um novo carro: **o Renault**

5. Esse modelo também obteve sucesso na Europa e as vendas continuaram mesmo em meio à **crise do petróleo**. Assim como os anteriores, esse modelo foi utilizado em corridas.

Ao final do século XX, a marca encontrou seu nicho de especialização: países em que o poder de compra é reduzido. Assim, ela oferecia carros bons e baratos.



História da Marca Renault

Anos 2000 até agora

A Renault se consagrou com dois modelos nos últimos anos: **o Clio e o Megane**. O Clio se tornou o carro mais vendido da Europa, enquanto que em 2003 o **Megane foi considerado o carro do ano**.

O verdadeiro sucesso da Renault enquanto uma das maiores construtoras mundiais começou no início dos anos 2000, com o advento do Renault Megane (que foi considerado o carro do ano em 2003) e o Renault Clio, que **rapidamente se tornou no carro mais vendido da Europa por vários anos consecutivos**.

Em 2004 e 2005, a Renault derrotou a Ferrari e venceu a F1 com Fernando Alonso como piloto. Atualmente, a Renault é líder de vendas nos países **Portugal, Croácia, Eslovênia, França, Holanda, Argélia e Colômbia** e está entre as 10 mais comercializadas no Brasil.

Brasil

No Brasil, a Renault chegou em 1998 com o Scénic. Inicialmente, **a Renault enfrentou resistência**, principalmente porque seus primeiros modelos por aqui não eram adequadamente reparados pelas oficinas fora da concessionária.

No entanto, com a vinda do **Clio e do Sandero, a Renault se consagrou**. Logo após seu lançamento, entrou para o ranking dos mais vendidos do país.





Por que contratar um carro reserva?

Para muitas pessoas, ter um carro não é um luxo, mas sim uma necessidade. No dia a dia, **vários fatores podem dificultar a locomoção**. O carro vem justamente para resolver esse problema, **pois permite transitar com liberdade de horário**, além de possibilitar ajustar melhor a rotina.

Ao rodar com o veículo no dia a dia, as pessoas ficam sujeitas às situações como **colisão, roubo, furto ou eventos da natureza como enchentes**. Assim, sendo o carro necessário no caso de pessoas que os utilizam como principal meio de locomoção, ter o benefício de **carro reserva pode ser interessante**, pois ele está disponível em até

24 horas após a solicitação nos casos em que o veículo do associado sofre alguma avaria ou até **mesmo em casos de furto ou roubo**.

Aqui na UB, a diferença é que caso o associado precise do carro reserva, **não há necessidade de fornecer o cheque caução na locadora que irá fornecer o veículo**. No caso de outras associações é prática comum a solicitação do cheque caução pelas locadoras. **Nós da UB entendemos que ficar sem o carro é um momento delicado** e por isso pensamos sempre na comodidade e descomplicação, procurando facilitar o máximo possível o acesso a qualquer um dos benefícios ao associado.



Por que contratar um carro reserva?

Caso recente

Um caso recente foi do associado Rogério que mora em Curitiba, mas trabalha em Fazenda Rio Grande. Ao se deslocar, **teve a lateral direita do seu Ford Focus** atingida por uma Hilux, destruindo por completo as duas portas, deixando seu carro parado por duas semanas para reparos. No dia seguinte, Rogério já teve acesso ao carro reserva, **não**

ficando desassistido nesta situação e podendo continuar normalmente com sua rotina.

Custo

O acréscimo do benefício da **assistência 24 horas**, a qual inclui o carro reserva, não aumenta muito o investimento, não comprometendo assim seu orçamento, **mas se comprometendo a te auxiliar em casos de adversidades.**



Como identificar boas oficinas

Oficinas mecânicas são lugares que as pessoas não gostam de visitar, mas precisam

Há alguns anos, mecânicas eram ambientes sujos, desorganizados e, normalmente, com pôsteres de conteúdo adulto colado nas paredes, além de imagens de um ou outro carro. **Ter abundância de ferramentas e um pátio cheio de peças** poderia representar capacidade técnica de uma mecânica de realizar consertos já que dispunha de uma grande quantidade de peças sobressalentes e ferramentas. **Hoje, porém, a coisa mudou.**

Ainda existem mecânicas que operam nesses moldes, mas é preciso fugir delas, **por mais que pratiquem valores abaixo do mercado.** Com o avanço dos automóveis, aumentou também sua complexidade de conserto. **Existe muita eletrônica embarcada**, os motores são mais sensíveis e precisos, além de um acerto mais preciso de todo o conjunto. Por isso, visando durabilidade e confiabilidade, **é importante buscar:**

Avaliações no Google

Essa é uma **métrica importante** e pode lançar luz sobre a experiência de outras pessoas, mas não deve ser o único fator já que **a mecânica pode alavancar pedindo a conhecidos** para avaliarem.

Idoneidade

É importante **analisar como o orçamento do seu carro está sendo realizado.** Mecânicas que não respeitam seus clientes podem empurrar consertos desnecessários, como **substituição de peças em exagero ou serviços de limpeza desnecessários.** Como resolver isso? Fazer orçamentos em mais de uma mecânica.

Organização e limpeza

Observar como o ambiente da mecânica é organizado. Por exemplo: **ferramentas largadas, sujas e peças para todos os lados são indicativos de desorganização e despreocupação.** Isso pode afetar a qualidade e prazo do serviço realizado no seu carro, pois carros em desmonte parcial representam serviços inacabados e seu carro pode ser um deles.

OBSERVAÇÃO:

Simplicidade não significa falta de qualidade. Existem mecânicas com ambiente simples, mas que podem oferecer um excelente serviço.



Como identificar boas oficinas

Oficinas mecânicas são lugares que as pessoas não gostam de visitar, mas precisam

Reputação

Verifique a reputação da oficina por meio de avaliações de clientes anteriores, recomendações de amigos ou familiares, ou pesquisas online. **Uma boa reputação é um indicativo de confiabilidade** e qualidade dos serviços prestados.

Certificações e associações

Verifique se a oficina possui **certificações relevantes como o expedido pelo Instituto de Qualidade Automotiva (IQA)** ou outras associações do setor automotivo. Essas certificações indicam que os mecânicos estão atualizados com **as melhores práticas e padrões da indústria**.

OBSERVAÇÃO:

Esse é um fato a mais, mas não primordial. É importante manter em mente que a maioria das mecânicas não terão certificações desse nível, mas que ainda assim podem ser excelentes.



Variedade de serviços

Uma boa oficina mecânica deve oferecer uma **ampla gama de serviços**, como manutenção preventiva, reparos mecânicos, diagnósticos de problemas, alinhamento e balanceamento, entre outros. Isso permite que **você tenha todas as necessidades do seu veículo atendidas** em um único local.

Equipamentos e tecnologia

Verifique se a oficina possui **equipamentos modernos e tecnologia** atualizada para realizar reparos e diagnósticos precisos. Isso pode facilitar o processo de reparo e garantir um serviço de qualidade. **Um exemplo é o scanner, equipamento que se comunica com a central do seu veículo** e observa com mais precisão os códigos de erros gravados no carro e, assim, permite uma intervenção mais precisa.

Atendimento ao cliente

Observe como a oficina trata os clientes. Um bom atendimento ao cliente inclui ser cortês, transparente nas explicações, fornecer orçamentos detalhados, cumprir prazos acordados e **responder prontamente às dúvidas dos clientes**.



A importância dos pneus

O conceito de mobilidade automotor trazido pelo engenheiro alemão **Karl Benz em 1886 com seu veículo Benz Patent Motorwagen** transformou o mundo de uma maneira irreversível. Se antes a liberdade se resumia a cavalos e carroças, **agora os motores autopropulsados eram a chave.**

Atualmente, **137 anos depois**, a indústria automotiva evoluiu. Os veículos se tornaram mais seguros, mais eficientes e sofisticados e passam agora por uma nova revolução – **a eletrificação.**

No entanto, mesmo com toda essa evolução, **os princípios de funcionamento é o mesmo.** Entre um desses princípios são os pneus – os quais são os únicos pontos de apoio. Por mais moderno que um carro seja e por mais bem calibrado que todo o conjunto esteja, **os pneus continuam sendo os únicos pontos de contato de um veículo com o chão.**

Por isso, alguns o pneu precisa ser checado constantemente. Entre os principais fatores estão: **validade, TWI, calibragem e aspecto físico.**

Validade

O prazo de validade pode variar entre modelos e marcas. **Normalmente, são entre cinco e seis anos.** Passado o prazo de validade, é preciso substituir o pneu mesmo se o pneu nunca rodou, tendo ficado parado em estoque ou mesmo como estepe. **A data de validade dos pneus não segue o padrão dia/mês/ano.**



Na foto acima, a sequência de quatro números encontrada no seu pneu foi 0720. Nesse caso, a sequência numérica indica que o pneu foi fabricado na 7ª semana no ano de 2020.



A importância dos pneus

TWI

Segundo a lei, os sulcos dos pneus precisam ter no mínimo **1,6 mm de profundidade**. Para saber se o pneu está dentro do limite, basta olhar o TWI. **TWI são essas marcas presentes na parte interna dos sulcos do pneu**. Elas precisam estar mais baixas do que o restante da banda de rodagem. **Caso estejam na mesma altura**, é hora de trocar o pneu.



Calibragem

Pneus murchos exigem mais força do motor e, por consequência, **umenta o consumo de combustível em até 20%**. Além disso, pneus descalibrados exigem mais distância de frenagem, o que compromete a capacidade de **parada do veículo**.



Aspecto físico

É importante olhar para o aspecto físico para identificar **rachaduras**, bolhas, cortes ou mesmo objetos espetados. Esses fatores comprometem a **integridade física do pneu**.

OBSERVAÇÃO:

Caso um associado se envolva em um acidente e seja constatado que um ou mais pneus do veículo estejam sem condições de rodagem, terá sua proteção recusada já que pneus fora do limite são ineficientes para controle do carro.



A importância dos pneus

Discos de freio

A manutenção dos discos de freio é crucial para garantir a segurança e o desempenho do veículo. Discos de freio desgastados ou danificados podem **comprometer a capacidade de frenagem, aumentando o risco de acidentes**. Além disso, a manutenção adequada dos discos de freio contribui para a durabilidade do sistema de freios como um todo, evitando danos mais sérios e custosos. Portanto, **a atenção regular aos discos de freio é essencial** para preservar a eficiência e a segurança do sistema de frenagem do veículo.

Entre os principais problemas que os discos podem apresentar, estão:

Desgaste: com o uso contínuo, os discos de freio **podem se desgastar**, reduzindo sua espessura. Isso pode comprometer a eficiência da frenagem.

Ranhuras ou sulcos: o desgaste irregular ou o contato com **materiais abrasivos** podem causar ranhuras ou sulcos nos discos, afetando a superfície de contato das pastilhas.

Superfície irregular: o aquecimento excessivo ou resfriamento rápido pode levar à **deformação dos discos, resultando em uma superfície irregular**. Isso pode causar vibrações durante a frenagem.

Corrosão: a exposição a condições climáticas adversas e agentes corrosivos **pode levar à corrosão nos discos de freio**, comprometendo sua integridade estrutural.

Empenamento: variações repentinas de temperatura, frenagens intensas ou o uso de discos de baixa qualidade **podem causar o empenamento dos discos**, resultando em uma sensação de pedal de freio pulsante.

Trincas ou rachaduras: condições extremas de calor ou impactos podem levar à formação de **trincas ou rachaduras nos discos**, comprometendo sua resistência.



Lubrificação dos motores

Óleo: componente fundamental na lubrificação e proteção dos motores.

Entenda como os motores funcionam e qual o óleo certo para cada carro

O óleo é um componente crucial na lubrificação dos motores. Mas, antes de tudo, vamos falar deles próprios, os motores, para compreendermos um pouco mais sobre **a natureza da coisa e a necessidade do óleo correto.**

O primeiro motor à combustão fabricado em escala foi desenvolvido pelo mecânico **Étienne Lenoir em 1860**. De lá para cá, durante esses 160 anos de existência, os motores passaram por modernização. No entanto, o princípio continua exatamente o mesmo: **queimar combustível e produzir potência.**

Motor e sua função

Motores são máquinas responsáveis por converter energia química dos combustíveis em energia térmica, forçando os pistões e, assim, criando movimento. Ao longo das décadas, a **indústria automotiva descobriu que é possível construir motores de muitos tipos.** Desde o convencional, que utiliza cilindros alinhados e que equipa a maior parte da frota brasileira até os pistões inclinados, mundialmente conhecidos como motores em V, ou simplesmente V, **como os V6, V8, V10 e V12**, os quais entregam essas maravilhas de roncões.

Dentre todos estes tipos, eles funcionam de maneira parecida. Ou seja, **o combustível é vaporizado, injetado na**

câmara de combustão comprimido e detonado, ou seja, são quatro etapas e por isso o motor convencional é chamado de motor 4 tempos. Assim, a força da explosão movimenta os cilindros e, por meio de muitas peças, **o movimento chega às rodas** (bem resumido).

No processo de gerar movimento, o motor esquenta, roda milhares de vezes por minuto, trabalha com esforço e carga. Então suas peças **precisam ser lubrificadas para não travarem**, desgastarem ou até mesmo quebrarem. É aqui que entra o papel do óleo lubrificante. Ele percorre todo o motor, criando uma película sobre cada peça, impedindo o contato direto de metal com metal.

No entanto, cada motor tem suas especificidades. E justamente por isso, **ele precisa de um óleo específico.**

Existem três categorias: o óleo mineral, o sintético e o semissintético. Este último é basicamente um híbrido.



A splash of golden oil is shown in the top left corner. In the top right, there is a tall, cylindrical oil filter with a pleated orange filter element and a grey top cap. Below the oil splash, the title 'Lubrificação dos motores' is written in a stylized font, with 'Lubrificação' in orange and 'dos motores' in blue.

Lubrificação dos motores

Carros antigos e novos

Os carros mais antigos têm **mais folgas entre as peças**. Tanto no projeto quanto pelo próprio desgaste. Então, ele precisa de um óleo mais grosso, o famoso óleo mineral. Se for utilizado óleo sintético, que tende a ser menos viscoso, **haverá contaminação de óleo para dentro do pistão**. Também pode acontecer do combustível contaminar o óleo durante o processo de queima. Um terceiro fator é a película de proteção formada pelo óleo que será fina demais e que **poderá acabar rompendo, expondo as peças ao atrito metálico**.

Já carros mais novos precisam de óleo sintético. Se você utilizar **óleo mineral em carros mais novos**, o problema será justamente o oposto. Como ele é mais viscoso, ou seja, tem mais dificuldade para fluir, se espalhar, não vai chegar em todas as peças nem criar a película adequada para esses motores, **comprometendo toda a estrutura**.

Então, o mais adequado é sempre utilizar o óleo recomendado para o seu veículo. O manual do proprietário tem essa informação. **Usar um óleo diferente diminui muito a vida útil do seu motor**.

Filtro de óleo, precisa trocar?

E pra fechar, precisamos falar do filtro. Muita gente acredita fazer a troca dessa peça **apenas de vez em quando é o correto**. Na verdade, toda vez que se troca o óleo é preciso trocar o filtro já que é ele quem previne que partículas de metal ou outras sujeiras fiquem circulando no sistema. Além disso, **fica aproximadamente meio litro de óleo completamente contaminado dentro dele**.

Por isso, colocar óleo novo sem trocar o filtro é expor o motor ao risco. **Óleo novo contém detergentes dispersantes novos**, então eles vão tentar dissolver a sujeira do filtro, o que pode dar muito errado já que vai empurrar contaminação para o motor.



Distância de segurança



A distância de segurança entre veículos no trânsito é um **elemento crucial para a segurança rodoviária**. Manter uma distância adequada é fundamental para prevenir acidentes e proporcionar tempo suficiente para reações em **situações adversas**.

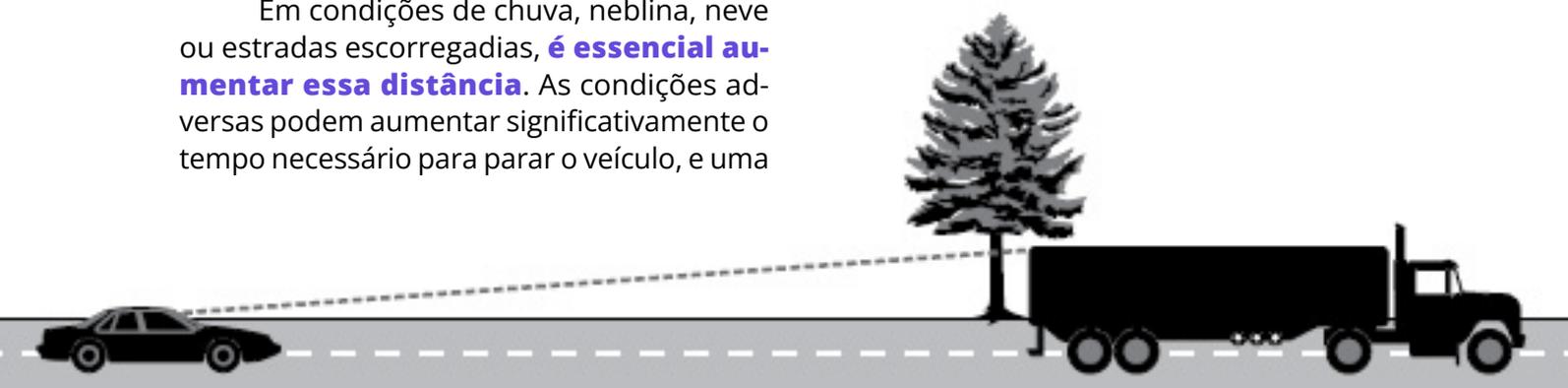
Ao seguir outro veículo, é recomendável manter uma distância que permita uma parada segura em caso de uma frenagem brusca por parte do veículo da frente. **A regra geral é manter pelo menos um intervalo de dois segundos entre os veículos**. Para calcular esse intervalo, escolha um ponto de referência à frente, como um poste ou uma placa, e conte os segundos que se passam até que o seu veículo alcance o mesmo ponto.

Em condições de chuva, neblina, neve ou estradas escorregadias, **é essencial aumentar essa distância**. As condições adversas podem aumentar significativamente o tempo necessário para parar o veículo, e uma

distância de segurança maior proporciona uma margem de manobra adicional.

Manter uma distância segura não apenas previne colisões traseiras, mas também **reduz o estresse ao dirigir**. Isso permite uma condução mais relaxada, com tempo suficiente para antecipar e reagir a eventos inesperados.

Lembrar-se da importância da distância de segurança contribui para um trânsito mais seguro e para a prevenção de acidentes. É uma prática simples, porém vital, que todos os motoristas podem adotar para promover a segurança rodoviária e garantir viagens mais tranquilas para todos os usuários da via.





Renault Sandero

O carro que alavancou as vendas da Renault no Brasil

O Sandero foi o **hatch de maior sucesso da Renault** no Brasil quando lançado em 2007. Hoje, o carro chefe da marca é o Kwid. No entanto, o **Sandero alavancou a aceitação da montadora por aqui**. Hoje, ele está em sua terceira geração.

O modelo foi **desenvolvido pela Renault e pela Dacia** (uma subsidiária da Renault) com o objetivo de atender mercados em desenvolvimento como o Leste Europeu e Latino-americano. O Sandero tem seu **design inspirado no Clio III** e, inclusive, compartilha a mesma plataforma.

Em 2011, o Sandero passou por **facelift** e recebeu um desenho muito mais moderno, o que reposicionou o veículo como um dos mais vendidos por aqui.

Sandero R.S.

O Sandero R.S. traz mudanças significativas se comparado ao modelo comum – **mecânica, câmbio, suspensão e freios**. A sigla R.S. se refere à Renault Sport, uma divisão da marca voltada para o automobilismo e veículos com **proposta esportiva**.

Motor

O motor do R.S. é o 2.0 F4R (mesmo da Duster). A potência total com etanol é de **150 cavalos e 20,9 kgfm de torque**. A combinação do motor mais portante com um câmbio de 6 marchas com relação encurtada faz com que o carro atinja de **0 a 100 km/h em 8 segundos**, além de ser capaz de superar os 200 km/h de máxima.





Renault Sandero

De Sandero ficou o nome e aparência, apenas

A suspensão do Sandero R.S. é notavelmente mais rígida e baixa, chegando a **26 mm a menos do que a versão Dynamique**, além de freio à disco nas quatro rodas. Além disso, conta com aro 17 e pneus de alto desempenho. O carro apresenta três modos de direção que podem ser escolhidos: **Standard, Sport e Sport+**.

No Standard, o veículo é configurado para economia, já o Sport entrega resposta mais rápida de acelerador, trocas de marcha

mais altas e ronco mais agressivo. Já no último modo, além de tudo fazer tudo que o anterior faz, ele **desliga o controle de tração**.

O último de uma era

O Sandero R.S. é o **último carro brasileiro de uma era**. Se antes era comum hatchs com motores aspirados grandes, agora a regra é motores pequenos sobrealimentados com **turbos** com objetivo de economia de combustível. Antes, **Astra, Focus, Stilo, 307, C4** apresentavam bons motores 2.0 aspirados, agora estão extintos. **O Sandero R.S. saiu de linha recentemente, em 2022**. Logo, com o avanço do downsizing e da eletrificação, não haverá mais lançamentos de carros assim.



O que é o Auxílio Psicológico Pós-traumático?

Na vida é normal sermos expostos a **situações que geram traumas**. Pode ser uma colisão, assalto ou mesmo furto. Por isso, o Auxílio Psicológico Pós-traumático (APPT) é extremamente importante.

A UB é a **primeira associação de proteção veicular** a oferecer o APPT, pois acredita que a proteção não se resume ao veículo, mas também às pessoas. Por isso, mesmo no plano básico, **o associado tem o direito**.

Mas, afinal, como funciona?

O APPT concede o benefício de quatro sessões com psicólogo após um evento traumático (**furto/roubo do automóvel ou colisão**). Não é gerado cobrança das sessões e todos os ocupantes do veículo cadastrado têm o direito às sessões.

A pessoa que faz a proteção veicular está **preocupada com seu futuro e entende a importância de proteger seu carro**, pois caso alguma coisa aconteça com ele, sabe que estará protegida financeiramente. **Comprar um novo veículo não é uma tarefa fácil** e pode fragilizar o orçamento familiar, tendo, muitas vezes, que cancelar planos como compra de casa própria ou viagens para conseguir adquirir **outro automóvel caso alguma coisa aconteça com o atual**.

No entanto, a UB entende que proteger o psicológico dos associados também é crucial. Nos momentos traumáticos nos preocupamos com dinheiro, mas nosso cérebro também é tomado por preocupações, limitações e medos após fortes eventos. **Por isso, contar com o APPT é a melhor maneira de se proteger psicologicamente contra situações assim**.



A importância da manutenção do limpador de para-brisa

A troca regular das palhetas do limpador de para-brisa é uma **prática fundamental** para manter a segurança e o desempenho adequado, especialmente durante condições climáticas adversas, como chuva. Essa simples peça desempenha um **papel crucial na visibilidade do motorista**, influenciando diretamente na segurança de todos os ocupantes do veículo e de outros usuários da estrada.

A principal função das palhetas de chuva é limpar a água da superfície do para-brisa, garantindo uma **visão clara do condutor**. Com o tempo, entretanto, essas peças estão sujeitas a desgaste natural devido à exposição constante aos **elementos, como sol, chuva, poeira e detritos**. Esse desgaste resulta na perda da eficácia das palhetas, o que pode comprometer seriamente a capacidade do motorista de enxergar claramente a estrada.

Ao não substituir as palhetas de chuva conforme necessário, **o condutor pode enfrentar diversos problemas**.

Primeiramente, a visibilidade reduzida em condições de chuva pode aumentar significativamente o risco de acidentes.

A **água acumulada no para-brisa** pode causar distorções visuais, reflexos e dificuldade em discernir objetos na pista, colocando todos os ocupantes do veículo em perigo.

Além disso, palhetas desgastadas podem riscar o para-brisa, danificando sua superfície e prejudicando ainda mais a visibilidade.

Esse dano pode **resultar em despesas adicionais**, uma vez que a substituição do para-brisa é uma intervenção mais cara do que a **simples troca** das palhetas.



A importância da manutenção do limpador de para-brisa

A manutenção adequada das palhetas de chuva é uma questão de **responsabilidade e segurança** para qualquer motorista. Recomenda-se verificar regularmente o estado das palhetas, **procurando por sinais de desgaste, como rachaduras, ressecamento ou perda de flexibilidade**. Caso haja algum sinal de deterioração, é crucial substituir imediatamente as palhetas para garantir um **funcionamento eficaz**.

A troca das palhetas de chuva é uma tarefa simples que **pode ser realizada pelo próprio condutor**, sem a necessidade de ferramentas especializadas. As palhetas geralmente estão disponíveis em lojas de autopeças e são projetadas para serem fáceis

de instalar. Muitos fabricantes recomendam a **substituição a cada seis meses**, mas a frequência pode variar dependendo do clima local e das condições de uso.

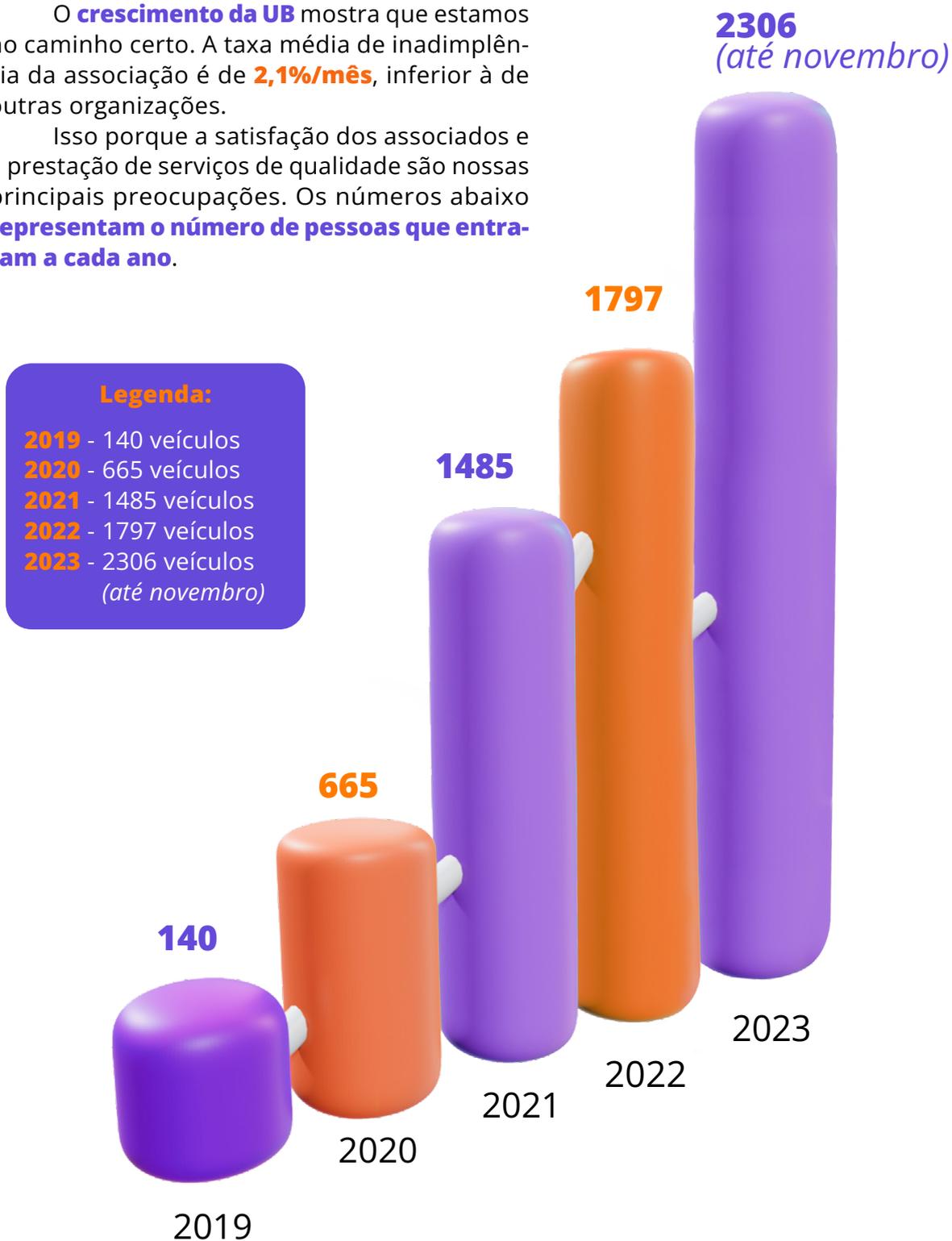
A troca das palhetas de chuva de um carro vai além da **manutenção do veículo**. Trata-se de um cuidado essencial com a segurança, garantindo uma visibilidade clara em situações desafiadoras. **Ao realizar essa simples manutenção regularmente**, os motoristas contribuem para a própria segurança e para a segurança de todos os usuários das estradas. Portanto, é **fundamental incluir a verificação e substituição das palhetas de chuva** como parte integrante do cronograma de manutenção do veículo.



índices de crescimento

O **crescimento da UB** mostra que estamos no caminho certo. A taxa média de inadimplência da associação é de **2,1%/mês**, inferior à de outras organizações.

Isso porque a satisfação dos associados e a prestação de serviços de qualidade são nossas principais preocupações. Os números abaixo **representam o número de pessoas que entram a cada ano.**



 **ub proteção**
veicular



41 4042 9748
ubprotecao.com.br

Rua **Presidente Pádua**
Fleury, 1222 – Hauer – Curitiba